

Educação Financeira: ferramenta de inclusão, consciência e qualidade de vida

Eixo temático: Projeto de Vida e Compromisso Social

Escola: Sesc Ler Ariquemes - RO

Estado: RO

Autora: Elisa Batasini da Silva

Introdução:

O Projeto Educação Financeira surgiu de uma necessidade observada em sala de aula, no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Muitos alunos, ao buscarem complementar sua renda, dedicam-se a atividades como compra, venda e troca de produtos diversos, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Essas práticas, frequentemente realizadas nos corredores da escola, evidenciaram uma série de dificuldades enfrentadas por esses estudantes, como calcular corretamente o troco, controlar entradas e saídas, administrar pequenas finanças e lidar com transações. Diante desse cenário, o projeto teve como objetivo não apenas ensinar habilidades práticas matemáticas relacionadas a finanças, mas também utilizar o conhecimento e as experiências que os alunos já possuem nesta área, trazendo para o debate reflexões sobre consumo consciente, planejamento financeiro, sociedade e economia, comportamento, formação de hábitos, tomadas de decisões e economia doméstica.

Outro aspecto importante é o impacto que essa formação pode ter na redução de desigualdades, pois, quando se fornecem mecanismos para que os alunos gerenciem melhor seus recursos, conseqüentemente haverá uma contribuição para a inclusão social e econômica, ampliando oportunidades e fomentando o empreendedorismo. Dessa forma, para atender a uma necessidade real e prática, o projeto também se alinha a objetivos mais amplos, como a promoção da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e a construção de uma sociedade mais igualitária.

Objetivos:

Este projeto de educação financeira teve como objetivo principal proporcionar aos alunos uma experiência completa e transformadora, combinando teoria, prática e reflexão.

Objetivos específicos:

- Fornecer uma base sólida de conhecimentos teóricos sobre educação financeira, abordando temas como planejamento, orçamento, consumo consciente e investimentos.
- Desenvolver habilidades matemáticas e práticas para lidar com situações financeiras do dia a dia, como cálculos de gastos, lucros, custos e preços.
- Valorizar as experiências e conhecimentos de vida dos alunos.
- Promover a reflexão sobre o papel do dinheiro na sociedade, as desigualdades sociais e econômicas e a importância de um consumo responsável.
- Estimular a autonomia e a capacidade de tomar decisões financeiras conscientes, preparando os alunos para construir um futuro financeiro mais seguro e próspero.
- Estimular a leitura e a escrita de forma orgânica.

Metodologia:

O projeto foi desenvolvido em três etapas principais, visando proporcionar uma experiência prática, reflexiva e interativa sobre educação financeira, respeitando o tempo de aprendizado e as particularidades de cada aluno. O tempo médio desse projeto foi de quatro meses, incluindo organização e atividades desenvolvidas.

Construção teórica e reflexiva: A primeira etapa consistiu em atividades como leituras, dinâmicas, trabalhos em grupo, debates, rodas de conversa, pesquisas e apresentações. Nessas atividades, foram abordados temas essenciais relacionados à educação financeira e a projetos de vida, bem como tomadas de decisões, comportamento e a formação de hábitos, o trabalho em nossa sociedade, direitos e dignidade, desigualdades sociais e econômicas e as mudanças e a história da economia ao longo do tempo. Essa fase teve como objetivo oferecer aos alunos uma educação integral e reflexões sobre os desafios do século XXI, desenvolvendo suas habilidades socioemocionais, sua consciência crítica e sua capacidade de agir como agentes de mudança em suas vidas e em suas comunidades.

Aplicação prática e introdução à matemática financeira: Na segunda etapa, o foco foi trabalhar com conceitos matemáticos aplicados à realidade financeira dos alunos. Foram realizadas atividades práticas, individuais e em grupo, com resolução de situações-problema relacionadas a compras, vendas, parcelas e juros. Utilizando exemplos do cotidiano, os alunos foram incentivados a calcular gastos, lucros, custos de produção e preços de vendas. O uso do celular para realizar cálculos básicos foi fundamental nesta etapa (para evitar a exclusão, garantiu-se que todos os alunos tivessem acesso às ferramentas necessárias).

Essa etapa teve como objetivo equipar os participantes com habilidades matemáticas e práticas que facilitassem a resolução de problemas financeiros cotidianos.

Vivência prática e simulação financeira: Na terceira etapa, os alunos confeccionaram cadernetas com materiais recicláveis para registrar entradas e saídas financeiras simuladas. Utilizando uma moeda fictícia personalizada, eles fizeram o fluxo diário de recursos. Foram combinadas algumas recompensas, multas e imprevistos simulados. Durante esse processo, tivemos o cuidado de incluir todos os alunos, visto que muitos receberam atenção individual para ler e escrever de maneira simples seus gastos e despesas. Essa fase foi fundamental, pois o estímulo à leitura e ao reconhecimento de palavras se tornou algo orgânico e fluido, tornando o aprendizado mais significativo. Como fechamento das anotações, foram montadas papelarias fictícias com produtos reais, onde os alunos se alternavam entre os papéis de vendedores e consumidores, registrando todas as transações. Ao final, os registros foram comparados com os valores financeiros, e tivemos recompensas simbólicas, o que despertou uma competitividade saudável e incentivou um maior engajamento da turma. Todo o processo reforçou, de maneira vivencial, a essencialidade do planejamento e da organização financeira no dia a dia, complementando o aprendizado teórico com uma experiência prática e significativa.

Recursos:

- Caixas de sapatos
- Papelão
- Cola, tesouras, tintas, canetas hidrocor, pincel
- Arame de encadernação
- Perfurador
- Projetor de imagens
- Celular
- Dinheiro impresso
- Brindes diversos
- Papel Kraft
- Sobras de cadernos
- Cartolinas

Resultados:

O Projeto Educação Financeira demonstrou que é possível ensinar finanças de forma prática e significativa em uma turma de alfabetização da EJA. A experiência de vida dos alunos, aliada à sua vivência em situações reais, contribuiu significativamente para facilitar a compreensão das atividades e aumentar o interesse. Esse aspecto foi fundamental para conectar os conteúdos teóricos ao cotidiano dos alunos.

As atividades, como a criação de cadernetas de registros financeiros e a simulação de transações comerciais, aprimoraram o aprendizado de maneira lúdica e envolvente. A troca de papéis entre fornecedores e compradores, bem como a utilização de moedas fictícias e recompensas simbólicas, despertou uma competitividade saudável e incentivou um maior engajamento da turma. Entre os resultados, destaca-se a maior autonomia, o engajamento e a conscientização financeira dos alunos, além do fortalecimento de habilidades práticas essenciais para o cotidiano. Essa iniciativa evidenciou o poder transformador da educação financeira, a promoção da organização, da responsabilidade e de melhores condições para lidar com a vida financeira.

Um dos desafios encontrados foi a heterogeneidade da turma, que exigiu a busca de estratégias diferenciadas que contemplassem todos os alunos, sendo necessário, em alguns momentos, fortalecer conteúdos básicos de matemática e escrita antes de avançar em conceitos mais complexos. Outro desafio foi a dificuldade de muitos alunos em usar o celular, especialmente a calculadora, o que evidenciou a importância dessa etapa no processo de inclusão digital. Por isso, prolongamos essas atividades e passamos a utilizar essa ferramenta em mais aulas, e o resultado foi muito positivo.

Além disso, o projeto promoveu reflexões essenciais sobre consumo consciente, planejamento e preparação para imprevistos, destacando a importância das escolhas responsáveis no dia a dia. O respeito ao ritmo de aprendizagem garantiu a inclusão e valorizou as histórias e experiências individuais dos alunos, fortalecendo sua confiança e participação no processo educativo.

Referências:

AGNER, Marcelo. **Sociedade de consumo e consumismo**. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uv3KGDYihCk&t=21s>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

COMO funciona a economia. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vbhhm5WvNkY>. Acesso em: 25 jun. 2025.

COVEY, Stephen. **Administração do Tempo**. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TJHWym3Vg2s>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FIGUEIREDO, Felipe. **História das Moedas do Brasil**. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3PKiaQJdzm>. Acesso em: 25 jun. 2025.

GRAHAM, Benjamin; ZWEIG, Jason. **O Investidor Inteligente: A obra-prima de Benjamin Graham, revisada e atualizada por Jason Zweig**. 2. ed. Rio de Janeiro: Todavia, 2020.

GUERRA, Renata de Souza. **Dimensões do consumo na vida social**. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

IMPOSTOS, taxas, contribuições e tributos - o que são e para que servem. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8NUvsqeVtkA&t=228s>. Acesso em: 25 jun. 2025.

INFLAÇÃO: o que é? E de onde vem. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0us8Oq7TeUg&t=57s>. Acesso em: 25 jun. 2025.

MCWILLIAMS, David. **Dinheiro: Uma história da humanidade**. São Paulo: Record, 2019.

MUNIZ, Vik. **Lixo Extraordinário**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2010. 1 vídeo (YouTube). Documentário.

MURÇA, Geovana. Dos réis ao real: quantas moedas o Brasil já teve?. **Quero Bolsa**, 2024. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/dos-reis-ao-real-quantas-moedas-o-brasil-ja-teve>. Acesso em: 25 jun. 2025.

O QUE é consumo consciente?. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 vídeo (YouTube). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yWqO9NZRH4k>. Acesso em: 25 jun. 2025.

ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri. **Geografia e Consumo: dinâmicas sociais e a produção do espaço urbano**. 2009. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

PIKETTY, Thomas. **A economia da desigualdade**. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

RIBEIRO, Bruno. Ignorar ou Encarar? Enfrente o bode na sala. **Bruno BR**, 29 maio 2023. Disponível em: <https://brunobr.com.br/2023/05/29/ignorar-ou-encarar-enfrente-o-bode-na-sala/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

ROSCHEL, Hamilton. O comportamento e a formação de hábitos: a batalha entre o que é bom fazer e o que é bom de se fazer. **Jornal da USP**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/articulas/hamilton-roschel/o-comportamento-e-a-formacao-de-habitos-a-batalha-entre-o-que-e-bom-fazer-e-o-que-e-bom-de-se-fazer/>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SESC. Departamento Nacional. **Proposta pedagógica SESC Ler**. Rio de Janeiro, 2000.

SILVA, Daniel Neves. Moedas do Brasil. **Brasil Escola**, 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/moedas-do-brasil.htm>. Acesso em: 25 jun. 2025.